

BRASILIANAS

Divulgação/Detran-DF



Em 2025, aumentou o número de fiscalizações

Excesso de velocidade dispara: quase 2 milhões de multas

O Distrito Federal registrou um aumento expressivo no número de infrações de trânsito em 2025. Dados do Detran-DF mostram que todas as seis principais categorias de multas cresceram em relação ao ano anterior, com destaque para o excesso de velocidade, que sozinho acumulou quase 2 milhões de autuações ao longo do ano.

Segundo o Detran-DF, nenhum novo radar foi instalado, mas houve ampliação das operações de policiamento e fiscalização em todo o DF, o que teria contribuído para o aumento das notificações.

Entre as infrações que mais cresceram no Distrito Federal entre 2024 e 2025, o avanço de sinal lidera com folga, registrando um salto de 60,8% no período. Em seguida aparece o estacionamento irregular, que teve aumento de 32,7%.

O uso de celular ao volante também apresentou crescimento expressivo, de 23,9%, enquanto a ausência do cinto de segurança avançou 18,1%.

O uso irregular de faixa exclusiva teve alta de 16%, e o excesso de velocidade, embora ainda seja a infração mais comum, foi a que menos cresceu proporcionalmente, com aumento de 4,9%.

Divulgação/Secec-DF



O festival afirma o Santuário como um território vivo

Terá festival no Santuário dos Pajés

A terra indígena Santuário Sagrado dos Pajés, no Setor Noroeste, em Brasília, recebe nos próximos dias 16 e 17 a Semana do Santuário: O Festival, primeira grande atividade intercultural realizada no local após a demarcação oficial da área. Aberto ao público, o evento homenageia o pajé Santxiê Tapuya (1957-2014), liderança histórica na defesa do território e da cultura indígena no Distrito Federal.

Mais do que uma programação cultural, o festival afirma o santuário como um território vivo, onde memória, espiritualidade, resistência e produção cultural indígena se encontram em pleno espaço urbano. A iniciativa é da Associação Cultural Povos Indígenas (ACPI) e reúne atividades formativas, artísticas e espirituais, com protagonismo indígena e participação da sociedade em geral.

A edição de 2026 é dedicada à memória de Santxiê Tapuya, reconhecido por sua atuação comunitária e espiritual e por liderar, ao longo de décadas, a luta pela demarcação do santuário, em meio a conflitos fundiários.

POR
WILLIAM FRANÇA

Alta no uso de faixa exclusiva

Quando se observam números absolutos, o excesso de velocidade permanece como a infração mais recorrente. Em 2024, foram 1.871.708 registros; em 2025, o número subiu para 1.964.198, um aumento de 4,9%.

Logo atrás aparecem o uso irregular de faixa exclusiva, que passou de 238.255 para 276.336 autuações — alta de 16% —, e o estacionamento irregular, que saltou de 167.524 para 222.304, crescimento de 32,7%. Também avançaram as multas por avanço de sinal, que foram de 73.130 para 117.628 (60,8% de aumento); pela ausência do cinto de segurança, que subiu de 72.011 para 85.091 (18,1%); e pelo uso de celular ao volante, que passou de 77.241 para 95.712, uma elevação de 23,9%.

O Código de Trânsito Brasileiro classifica as infrações em quatro níveis: leve, média, grave e gravíssima, com multas que variam de R\$ 88,38 a R\$ 293,47, mais pontuação.

Especialistas apontam que o aumento das infrações pode refletir tanto mudanças no comportamento dos motoristas quanto o reforço das ações de fiscalização.

Conheça a programação

A programação se estende por dois dias e combina formação, vivência territorial e celebração cultural.

Na sexta-feira (16), das 14h às 19h, o público participa de palestras com lideranças indígenas, ações educativas, exibição de documentários e caminhadas guiadas pelo santuário, que permitem conhecer de perto a história, a espiritualidade e os desafios enfrentados pela comunidade indígena no coração de Brasília.

No sábado (17), será a vez da programação cultural aberta ao público, com mesa de abertura e homenagem ao pajé Santxiê Tapuya, apresentações de Toré e danças tradicionais, shows musicais, feira de artesanato indígena, exposições de artes visuais e novas exposições de documentário. Entre os destaques está a participação de Martinha do Coco, referência da cultura popular brasileira.

Local: Terra Indígena Santuário Sagrado dos Pajés – Pajé Santxiê Tapuya (Área AENW 2, Lote 3 – Setor Noroeste)

Mais informações:
@santuario_dos_pajes



Programa alcança 708 unidades escolares

Programa destina R\$ 241 milhões para escolas do DF

Pdaf garante investimentos e mais transparência na gestão

Da Redação

O Programa de Descentralização de Recursos para Apoio à Manutenção e Modernização das Escolas (Pdaf) destinou, em 2025, R\$ 241,7 milhões para a manutenção, modernização e funcionamento de 708 escolas da rede pública do Distrito Federal e 14 Coordenações Regionais de Ensino (CREs).

No mesmo ano, a rede pública passou a utilizar integralmente o cartão Pdaf, instrumento que agilizou a execução financeira e ampliou os mecanismos de controle e transparência dos gastos. Para 2026, a Secretaria de Educação do Distrito Federal (SEEDF) já prevê R\$ 150 milhões em recursos do Tesouro do DF.

Os investimentos do programa vêm mantendo patamares elevados nos últimos anos. Em 2024, foram aproximadamente R\$ 230 milhões, enquanto em 2023 o volume chegou a cerca de R\$ 260 milhões, o maior já executado pelo Pdaf.

Os recursos permitem que as escolas realizem serviços de manutenção, pequenas reformas dentro dos limites legais de dispensa de licitação, investimentos em projetos pedagógicos e melhorias nos espaços escolares, atendendo demandas específicas de cada unidade.

Unidades de ensino têm utilizado os recursos para aquisição de materiais didáticos, contra-

tação de serviços e adequações estruturais, o que contribui diretamente para melhores condições de ensino e aprendizagem. A gestão descentralizada garante maior autonomia às escolas, possibilitando respostas mais rápidas às necessidades do cotidiano escolar, sempre em consonância com o Projeto Político-Pedagógico (PPP) e com as decisões tomadas junto à comunidade.

O Pdaf atua de forma complementar ao fornecimento centralizado da SEEDF. Itens já disponibilizados por contratos da secretaria não podem ser adquiridos com os recursos do programa, que funciona como instrumento de suplementação para demandas não atendidas pela via central. Dessa forma, cada escola pode direcionar os investimentos conforme sua realidade local.

Para 2026, além da previsão inicial de R\$ 150 milhões, os valores poderão ser ampliados ao longo do ano por meio de suplementações orçamentárias ou emendas parlamentares, garantindo a continuidade das ações.

Após a definição das prioridades, a execução dos recursos ocorre de forma totalmente digital pela plataforma EducaDF. Os fornecedores são previamente credenciados, as ordens de serviço são registradas no sistema e a prestação de contas é feita de maneira detalhada e pontual, permitindo o acompanhamento rigoroso da aplicação dos recursos.